



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MAUÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MAUÁ

Tenho a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Relatório de Gestão da Administração Direta deste Município Consolidado, relativo ao exercício de 2016, acompanhado da presente exposição que visa demonstrar a situação econômico-financeira do Município.

1. DAS METAS ESTABELECIDAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL- LOA, NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO E NO PLANO PLURIANUAL- PPA.

As metas previstas no PPA 2014/2017 foram realizadas, de acordo com o previsto, sendo que na medida do possível os programas e metas constantes no PPA foram executados, com poucos programas não executados, por alteração no planejamento.

As metas da LDO foram executadas na medida que houve o ingresso da receita contemplando as demandas elencadas, sendo realizadas conforme a necessidade de atendimento e demanda aos trabalhos proposto, raras ações não obtiveram êxito no exercício de 2016, no tocante as metas da Receita Orçada, destacamos a realização da meta prevista destacando as Receitas Patrimoniais, em especial os rendimentos do RPPS e também as Receitas Tributárias decorrente do esforço na arrecadação Municipal, neste mesmo sentido entendemos dar um foco especial a Transferência do Fundo de Participação dos Municípios, que em virtude dos atos federativos, compensou sua expectativa de receita orçada com as transferência da repatriação de divisas, realizando a expectativa orçada

2. ORÇAMENTO

A Lei de Meios para o exercício de 2016, de nº 1.262 de 2015, estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 13.500,00 (treze milhões e quinhentos mil reais)consolidado, e para a entidade Prefeitura ficou fixado em R\$ 11.800.000,00 (onze milhões e oitocentos mil reais) tanto para as receitas como para as despesas.

A abertura de Créditos Adicionais, tanto Suplementares quanto Especiais, no decorrer do exercício, foi de R\$ 3.255.673,21, havendo a redução de verbas no valor de R\$ 1.635.323,78, superávit no valor de R\$ 592.853,59, excesso de arrecadação de R\$ 260.995,84 e Auxílios e Convênios no valor de R\$ 766.500,00 ficando a despesa autorizada em R\$ 15.120.349,43, efetivando no exercício no total de R\$ 12.090.809,59.

3. ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 15.671.058,79 de Receitas Correntes mais R\$ 650.018,19 Receitas Intraorçamentárias e mais as Receita de Capital no valor de R\$ 497.447,76. Considerando-se as deduções no valor de R\$ 1.992.883, , assim obteve-se uma receita líquida de R\$ 14.825.641,52. Para tanto a Receita Corrente Líquida fechou no Montante de R\$ 13.028.870,68.

O comportamento da receita, no exercício considerado, traduz-se no quadro abaixo:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MAUÁ

TÍTULOS	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES	14.680.100,00	15.671.058,79	+ 990.958,79
Receita Tributária	615.800,00	734.673,85	+ 118.873,85
Receita de Contribuições	385.000,00	412.799,61	+ 27.799,61
Receita Patrimonial	934.300,00	1.437.303,66	+ 503.003,66
Receita Agropecuária	6.500,00	3.945,76	- 2.554,24
Receita de Serviços	369.900,00	423.947,34	+ 54.047,34
Transferências Correntes	12.177.334,00	12.471.807,67	+ 294.473,67
Outras Receitas Correntes	191.266,00	186.580,90	- 4685,10
RECEITAS DE CAPITAL	224.500,00	497.447,76	+ 272.946,76
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	125.000,00	174.848,08	+ 49848,08
Amortização de Empréstimos	99.500,00	179.674,68	+80.174,68
Transf. de Capital	0,00	142.925,00	+ 149.925,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
REC CORR INTRAORÇAMENTO	530.000,00	650.018,19	+ 120.018,19
Contribuição Patronal p/RPPS	320.000,00	374.727,90	+ 54.727,90
Amortização do Passivo Atuarial	210.000,00	275.290,29	+ 65290,29
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	1.934.600,00	1.992.883,22	+ 58.283,22
TOTAL RECEITA	13.500.000,00	14.825.641,52	+ 1.325.641,52

4. ANÁLISE DA DESPESA

Da despesa, inicialmente autorizada em R\$ 13.500.000,00, o gasto empenhado foi de R\$ 12.090.809,59, conforme valores distribuídos no quadro abaixo:

TÍTULOS	AUTORIZADA	REALIZADA
DESPESAS CORRENTES	11.401.272,00	10.987.941,37
Pessoal e Encargos Sociais	6.679.511,00	6.798.101,32
Juros e Encargos da Dívida	48.000,00	36.501,10
Outras Despesas Correntes	4.170.50,00	4.153.338,95
DESPESAS DE CAPITAL	485.928,00	1.102.868,22
Investimentos	226.178,00	809.498,95
Inversões Financeiras	70.000,00	100.990,79
Amortização da Dívida	189.750,00	192.868,59
RESERVA DO RPPS	1.312.800,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	300.000,00	0,00
	13.500.000,00	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MAUÁ

O Município apresentou, dessa forma, um superávit orçamentário de R\$ 1.213.062,30.

5. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE E FUNDEB

Os recursos do MDE – Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério, foram repassados dentro dos prazos, disponibilizando assim os valores para aplicação na área da Educação, tendo sido superado os 25% exigidos pela Lei.

A arrecadação proveniente de Impostos, Transferências e Dívida Ativa Tributária, registrou um ingresso de R\$ 10.775.695,76, deste o percentual mínimo de 25%, corresponde a um gasto de R\$ 2.693.923,94, sendo que o Município efetivou o total de despesa de R\$ 1.613.135,30 entre o MDE e o FUNDEB, acrescido da diferença da Receita com a Dedutora do Fundeb, o total despendido foi de R\$ 2.742.383,46.

O Município gastou efetivamente, no exercício financeiro de 2016, o montante de R\$ 2.742.383,46, que representa 25,45% das receitas vinculadas a MDE e FUNDEB, atendendo ao artigo 212 da Constituição Federal.

O Município cumpriu, ainda, o disposto no art. 60, XII do ADCT, referente a aplicação de uma parcela não inferior a 60 % dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais da educação, em efetivo exercício de suas atividades na educação básica pública, totalizando o percentual de 87,69%, atendendo o dispositivo legal supra citado.

6. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE:

Os investimentos na área da saúde demandam grandes somas, visto que o Município não possui órgão hospitalar, necessitando deslocar seus pacientes a outros centros, além de manter infra-estrutura básica de atendimento emergencial e acompanhamento nas ações de saúde preventiva e curativa.

O Município tem instituído vários programas, como ESF, PACS, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Farmácia Básica e outros que asseguram um bom atendimento à comunidade, no tocante à saúde pública.

A arrecadação proveniente de Impostos, Transferências e Dívida Ativa Tributária, registrou um ingresso de R\$ 10.775.695,76.

Para fins de cálculo do percentual a ser aplicado em ações de Saúde, conforme a Emenda Constitucional nº 29/2000, são considerados os valores empenhados e liquidados no recurso vinculado 0040 – ASPS, que contempla dotações para pagamento com recursos próprios, desconsiderando, assim, valores empenhados em outras vinculações de recursos transferidos pelas esferas federal e estadual.

Tendo o Município despendido, no exercício financeiro de 2016, o montante de R\$ 1.957.898,41 foram aplicados 18,17 % em ações e serviços de saúde.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MAUÁ

7. DESPESAS COM PESSOAL E LIMITES DA LRF

A despesa total com pessoal do poder executivo, no exercício de 2016, foi de R\$ 5.728.293,84, representando 43,97% da Receita Corrente Líquida, cujo valor é de R\$ 13.028.870,68. O município ficou, assim, dentro dos limites estabelecidos na lei, ou seja, abaixo dos limites prudencial de 51,30% e legal de 54%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No exercício de 2016, o Município também efetuou o pagamento do programa PROVIAS- Programa de Intervenções Viárias, operação de crédito junto ao BNDES- Banco Nacional de Desenvolvimentos, onde foram adquiridos maquinários para conservação e manutenção de estradas no valor de R\$759.000,00, sendo que este compromisso foi assumido no exercício de 2014 e estende-se até 2018, todavia na elaboração da peça orçamentária é disposto rubrica para quitação da parcela, em contrapartida o parque de máquina esta com a frota renovada, melhorando a prestação de serviço a comunidade e reduzindo custos de manutenção e conserto de forma muito expressiva.

Na aplicação dos recursos arrecadados, o Município atendeu a legislação vigente, sempre observando as peculiaridades de um município de pequeno porte, conforme a realidade econômica local, além do desenvolvimento de atividades indispensáveis para o bom desempenho de todos os serviços públicos e nas atividades do próprio ente Municipal, realizando ainda alguns investimentos necessários a área social e ao setor econômico do Município.

Foram ressaltados, neste relatório, os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2016, tendo sido atendidos os percentuais mínimos de aplicação de recursos na Educação e na Saúde e a despesa com pessoal ficou dentro dos limites estabelecidos na lei.

Com relação a Disponibilidade Financeira, conforme relatório contábeis, balanço orçamentário e financeiro, ao final desta gestão ficou Inscrito em restos a Pagar Processados e Não Processados o montante de R\$ 485.877,36, todavia, o saldo em caixa no dia 31 de dezembro de 2016, somava o montante de R\$ 2.094.747,45, com isso gerando um Superávit de R\$ 1.608.870,09

Porto Mauá, RS, 25 de janeiro de 2017.

Guerino Pedro Pisoni
Prefeito Municipal